

## **Acerca do Número 3/4 da Revista Científica da UDM: Uma Introdução**

Numa altura de dificuldades no contexto africano, e em Moçambique de forma especial, a Universidade Técnica de Moçambique continua preocupada com a aposta na produção de saber. Este número da Revista Científica da UDM assinala um passo muito significativo na vida do periódico. Depois de termos conseguido o ISSN internacional, a forma de avaliação dos artigos tornou-se mais rigorosa, com um constante processo de revisão anónima dos pares com relação aos textos que cada vez com mais frequência chegam à redação, de dentro, mas principalmente de fora da UDM. Esta modalidade de trabalho já permitiu que esta revista se tornasse uma referência a nível nacional, o que vai obrigar toda a UDM a continuar com esta rigorosidade, aumentando cada vez mais o nível de exigência em termos de qualidade dos artigos publicados.

O número duplo que tenho aqui o prazer de apresentar é o resultado de um grande esforço colectivo: da direção da revista, da redação, dos autores, dos avaliadores, assim como do pessoal informático que atende às necessidades da plataforma que hospeda a revista. Um agradecimento especial vai para os colegas de redação, a Professora Vânia Pedro e o Professor Alberto Mulenga, sempre disponíveis e competentes em procurar melhorar a qualidade da revista.

As dificuldades registadas ao longo da pandemia constrangeram o trabalho do periódico, pelo que foi necessário publicar este número duplo para alinhar a revista ao calendário. Um esforço considerável, que culminou com a aprovação e conseqüente publicação de 12 artigos. Mesmo em termos tipográficos a revista sofreu pequenos ajustes, mas nem por isso pouco importantes. Diferentemente dos números anteriores, o índice traz a lista dos artigos consoante o nome, em ordem alfabética, dos autores, o que representa uma informação a mais para o leitor, que terá mais facilidade em encontrar os assuntos e os autores do seu interesse.

A riqueza deste número duplo é dada pela variedade e qualidade dos textos publicados. Eles abrangem diferentes áreas científicas, desde a sociologia até a filosofia política, desde a gestão até a educação desde os recursos humanos e os direitos humanos até o desenvolvimento local e agrícola, terminando com a cooperação internacional e os estudos culturais, sem descurar estudos com perspectivas multidisciplinares.

O número começa com o artigo da autoria de Alberto Tomocene, um produto da casa, tendo ele defendido a sua dissertação de Mestrado em Direitos Humanos na UDM. Seu estudo se debruça sobre uma questão central, nos dias de hoje: a relativa ao acesso à terra por parte das mulheres, com um *case-study* centrado no Posto Administrativo de Maluana, no Distrito da Manhiça. A sua pesquisa

empírica, com as entrevistas feitas com as mulheres daquela localidade, esclarecer quão difícil ainda seja o acesso e o controlo da terra por parte das mulheres no Sul de Moçambique.

O segundo texto, da Mestre Amélia Cumbane, ainda aborda questões relativas à realidade moçambicana, nomeadamente à gestão integrada na EDM, portanto no sector da energia. Este texto resulta da dissertação que a dra Amélia Cumbane defendeu no Chile e, portanto, foi escrito na língua originária do trabalho, ou seja, em espanhol, o que faz com que a tradição do periódico em publicar estudos em línguas diferentes do português continue. Juntamente com a análise, a autora propõe algumas saídas para que a EDM possa melhorar o seu desempenho em termos de prestação do serviço para o cliente final.

O dr. Danilo Liasse, da Universidade Católica de Moçambique, aborda outro tema de grande actualidade e interesse, no cruzamento entre área jurídica e área socio-antropológica: o relacionamento entre autoridades tradicionais e pluralismo jurídico no ordenamento de Moçambique, almejando, segundo as conclusões do autor, uma maior integração entre estas duas esferas do direito.

No estudo do Prof. Domingos Batone o tema abordado relaciona-se com o ensino superior e seus desafios. Sendo o Prof. Batone um dos maiores expertos em gestão dos recursos humanos no país, o artigo debruça-se sobre como o ensino superior forma (e poderia melhor formar) o capital humano que representará o maior recurso do país no futuro próximo. O estudo aponta para a necessidade de ultrapassar a visão de uma academia virada apenas para ministrar aulas, negligenciando a parte da pesquisa e da extensão.

O artigo do Evans Humberto Khobo, mestrando finalista na Universidade Eduardo Mondlane, traz inovações consideráveis, quer em termos de abordagem, quer de conclusões. O texto aborda a temática dos benefícios dos dados abertos no sector de águas em Moçambique, e apresenta uma relevância estratégica para o país, uma vez que o *Open Knowledge* constitui uma fronteira em larga medida inexplorada em Moçambique. Fronteira que, porém, poderia tornar os serviços públicos – a partir do relativo às águas – mais eficientes e ao mesmo tempo mais transparentes, favorecendo uma maior colaboração interinstitucional dos sujeitos que operam na mesma área sectorial.

Com o texto do Prof. Evaristo Mause, da Universidade A Politécnica, se faz uma imersão no campo da filosofia política. Apoiando-se essencialmente no pensamento de Norberto Bobbio, o Prof. Mause procura relacionar a qualidade da democracia moçambicana com o ideal da felicidade dos seus cidadãos, chegando à conclusão de que tal objectivo ainda não foi alcançado, devido ao desfasamento entre democracia ideal e democracia real. A redução das desigualdades sociais, assim como de uma

distribuição mais equitativa dos recursos do país seriam condições necessárias para o alastrar-se desta felicidade para o maior número possível de Moçambicanos.

Com o estudo do dr. Jordão Fazenda Munapeta, mestrando no Instituto Superior Dom Bosco, se volta à importância e às limitações da actividade agrícola no Sul de Moçambique. Mediante uma pesquisa de terreno, o dr. Jordão demonstra que, no Vale do Infulene, a agricultura se desdobra segundo duas tipologias: por um lado, como complementação de renda, e por outro como actividade principal de vários núcleos familiares. O estudo mostra as diferentes estratégias de promoção do negócio por parte das famílias que praticam esta actividade, consoante as duas tipologias acima referidas.

O Prof. Luca Bussotti aborda a questão da crise estrutural da universidade contemporânea. Uma crise global, mas particularmente acentuada no contexto africano, que representa o foco principal deste estudo. Recorrendo a uma análise histórica sobre as origens da academia na idade média, o artigo procura compreender a metodologia de ensino, os espaços de liberdade e de discussão, a capacidade de produzir pensamento crítico no seio de uma universidade, a africana, cada vez mais amarrada a condicionalismos políticos e económicos.

Com o artigo do Mestre Pedro Vicente Chicolo, docente no ISFIC, vamos entrar num outro assunto de particular actualidade não apenas em Moçambique, mas em toda a África. O autor propõe um estudo sobre a responsabilidade social da primeira multinacional estrangeira que, depois da viragem democrática, levou a cabo um grande investimento no Sul de Moçambique: a Mozal. Sem preconceitos ideológicos, mas sim olhando para o tipo de contribuição ao desenvolvimento comunitário, mediante a inovadora perspectiva da Licença Social para Operar, o autor apresenta um balanço da actividade de responsabilidade social da Mozal, assim como as críticas de que esta empresa está sendo alvo, principalmente do lado das associações ambientalistas.

No caso do Prof. Rodriguez Cumbane, o interesse volta para a academia. Entretanto, trata-se de uma academia muito especial, pois o artigo aborda sobre a formação dos quadros da polícia, através de uma análise do Curso de Licenciatura em Ciências Policiais ministrado pela ACIPOL. O estudo conclui que os trabalhos de fim do curso da licenciatura aqui analisada servem de ferramentas para ajudar a PRM no seu trabalho diário, criando assim um diálogo positivo entre academia e instituições que devem zelar pela tranquilidade dos cidadãos.

O artigo do Mestre Sérgio Martinho, sobre o Impacto socioeconómico do garimpo de ouro no povoado de Chirambwe, Distrito de Chifunde, Província de Tete, apresenta um quadro relativo a um fenómeno cada vez mais difuso e complexo em muita parte do país. Neste caso, o autor traz resultados derivantes de uma profunda e demorada pesquisa empírica, que mostra o papel de integração da renda

de famílias pobres graças ao garimpo de ouro, mas também os riscos, constrangimento e a precariedade de tal actividade.

Finalmente, o Mestre Zeca Alfredo Tsamba, vinculado à ECA/UEM e ao ISARC, nos leva numa viagem no mundo da cooperação internacional, e nomeadamente no programa “Diversidade”. Trata-se de um programa co-financiado pela União Europeia e pela Fundação Gulbenkian, e finalizado a promover pequenos projectos na área da cultura e da indústria criativa. Os resultados, segundo o autor, apontam para um sucesso em termos imediatos, no sentido de que os projectos financiados foram efectivamente levados a cabo; porém, no médio e longo prazo, a dependência económica destes financiamentos deixa as pequenas associações culturais moçambicanas reféns deles e, portanto, pouco capazes em dar continuidade às suas actividades.

De forma sucinta e com muitas simplificações, este é o quadro dos estudos apresentados neste número duplo da Revista Científica da UDM. Juntamente com todo o pessoal desta universidade, e principalmente da redação do periódico, espero que o leitor possa apreciar o esforço de produção de conhecimento que está por detrás de cada um dos artigos publicados, assim como do conjunto deles, que forma este rico número da revista. Quero agradecer, além dos colegas da redação e do Director da revista, o Reitor da UDM, Prof. Severino Elias Ngoenha, os autores e sobretudo os avaliadores dos vários artigos, cujos nomes se encontram num ficheiro a parte, e sem cuja colaboração e competência teria sido impossível elevar a qualidade dos textos que tinham chegado à redação.

Luca Bussotti

Maputo, 10/08/2023